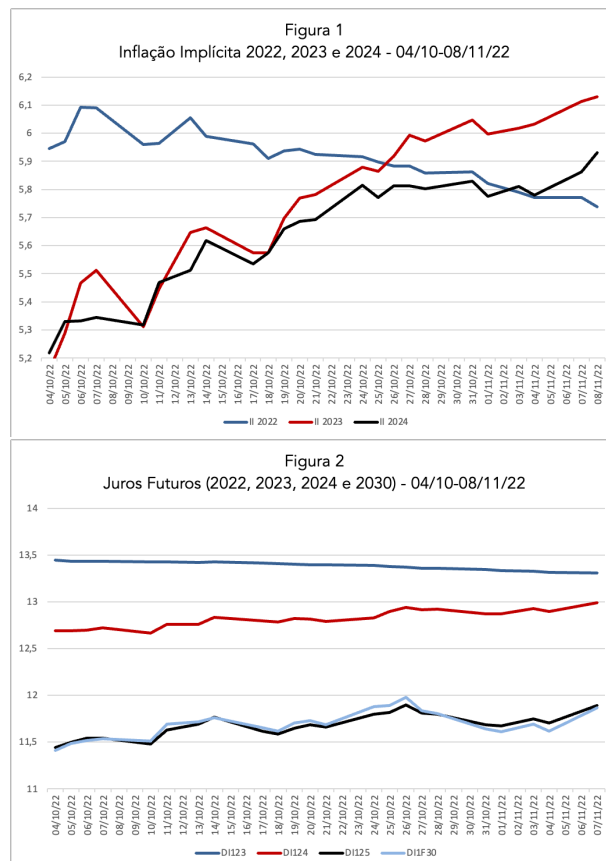




Opinião Navigator

09 de novembro de 2022

Inflação, taxa de juros e o novo governo: a visão recente do mercado



Fonte: ANBIMA e Quantum Axis. Elaboração Navigator.

Bottomline: as figuras acima mostram que as expectativas de inflação para 2023 e 2024 sofreram significativa piora a partir de 4/11. À esta piora se seguiu uma elevação nos juros futuros esperados (de curto, médio e longo prazos). Estes números (expectativas de inflação e juros futuros) estão consideravelmente maiores do que os valores indicados no Boletim Focus¹, mostrando que o mercado está mais incerto em relação à capacidade do banco central de trazer a inflação para a meta, tanto em 2023, como até mesmo em 2024. A explicação "clássica" para tal comportamento reside na leitura do mercado de que o novo governo será mais indulgente com a política fiscal, o que, obrigatoriamente, traz consigo um comportamento menos benigno em relação à inflação. Entendemos, contudo, que esta leitura "clássica" deve ser contrastada com uma discussão sobre o nível do produto potencial da economia brasileira a fim de melhor calibrar as relações de causa e efeito indicadas na comparação das figuras acima.

¹ A tabela abaixo mostra os números da inflação esperada e dos juros esperados para 4/11/2022. No caso da inflação implícita e dos juros futuros, tais números sofreram uma piora significativa a partir desta data:

Ano	Inflação		Taxa de Juros	
	Focus	I	Focus	Juros Futuros
2022	5,63	5,77	13,75	13,31
2023	4,94	6,03	11,25	12,89
2024	3,50	5,78	8,00	11,70

I: Inflação implícita
Data de comparação: 4/11/2022